O FINAL TRISTE

Olá, sou Dona Cômoda e vou contar minha história, que, ao contrário de muitas outras, não teve um final feliz.

Quando eu estava chegando à minha nova casa, não agüentava mais esperar, não parava de pensar como ela seria, quem seriam meus donos, onde eu ficaria, o que ficaria dentro das minhas gavetas, entre outras coisas.

Quando cheguei, vi uma casa enorme, linda por fora, mas, quando entrei, estava uma bagunça. Havia várias coisas espalhadas no chão, entre revistas, fotos, mapas, livros e até comidas e remédios.

No início, fiquei meio assustada com toda aquela bagunça, mas depois me acostumei um pouco. Meus donos eram meio estranhos, nunca paravam em casa, sempre estavam viajando, mas eles eram bem legais. Minha dona se chamava Ana, e meu dono, João. O lugar onde eu fiquei era o mais arrumado, o maior e o mais belo também, a sala de estar.

O tempo se passou, Dona Ana veio até mim, abriu a minha última gaveta e guardou uma linda foto e uma carta de amor. Depois, ela me trancou e foi embora. Seu João colocou várias coisas dentro de mim, umas eram muito velhas. Os dias se passaram, e meus donos foram viajar, não sei aonde foram, mas sei que iam demorar. Fiquei muito sozinha, não tinha o que observar, mas depois percebi que eles jamais voltariam.

Heloísa Volpato Martins
6º ano / Balneário
2008